

Análise dos resultados do instrumento Prova/ Enade de um curso de Pedagogia nos anos 2005, 2008 e 2011¹

Simone Braz Ferreira Gontijo

simonegonti@gmail.com

Instituto Federal de Brasília – *Campus* Taguatinga Centro

Cleyton Hércules Gontijo

cleyton@unb.br

Universidade de Brasília

O artigo tem como objetivo apresentar uma análise do desempenho de graduandos do Curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada, no Distrito Federal/Brasil, no Instrumento Prova, que faz parte do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, relativo ao exame aplicado nos anos de 2005, 2008 e 2011. Os relatórios são encaminhados à instituição participante da pesquisa pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. A prova Enade é estruturada em duas partes, a saber: Formação Geral comum pertinente aos cursos de todas as áreas, com 10 questões, e outra ao Componente Específico da área de Pedagogia com 30 questões. A análise dos relatórios teve como objetivo examinar os resultados da prova buscando identificar o desempenho dos estudantes do curso nos ciclos avaliativos do Enade em comparação com os demais estudantes de Pedagogia no Brasil, uma vez que não é possível fazer uma comparação entre o desempenho nos ciclos Enade 2005, 2008 e 2011 em função da metodologia aplicada ao exame (Distribuição de Gauss). O desempenho dos estudantes do curso demonstrou ascendência em relação ao Conceito Enade no período considerado, evidenciando que os estudantes demonstraram um melhor preparo em relação ao exame, bem como um possível engajamento na avaliação em função do desempenho. A análise dos dados nos permite fazer algumas indicações em relação a aspectos a serem superados tanto na organização do trabalho do curso quanto em relação a esse processo de avaliação.

Palavras-chave: Enade, avaliação, formação docente.

Introdução

No Brasil, a legislação educacional estabeleceu a criação de um Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Atualmente, esse sistema se caracteriza por integrar três modalidades de instrumentos de avaliação distintos: (a) a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies); (b) a Avaliação de Curso de Graduação (ACG) e, (c) o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Portanto, é um sistema que avalia a instituição, os cursos ofertados pelas Instituições de Educação Superior (IES) e o estudante. Para Sanders (1994), a definição de avaliação

¹ Apresentação de trabalho financiada pela FAPDF, conforme Edital 01/2015 de Seleção pública de propostas apoio à participação em eventos científicos, tecnológicos e de inovação.

que mais se adequa ao Sinaes é a que ela é “um processo sistemático de identificação de mérito e valor” (apud RISTOFF; GIOLO, 2006, p. 204).

Para esse estudo, elegemos entre os instrumentos que constituem o Sinaes, o Enade como objeto de investigação, motivados especialmente por dois aspectos. O primeiro, pelo fato de os resultados desse exame possuir um peso maior que os demais instrumentos de avaliação do Sinaes (cerca de 60%) e, o segundo, pelas consequências que a aplicação de um exame dessa natureza traz para o processo formativo dos estudantes, pois, à medida que a avaliação externa atribui um valor elevado desempenho dos estudantes em um teste de conhecimentos adquirido ao longo do curso, a avaliação para as aprendizagens praticada no âmbito da IES também poderá adquirir uma maior importância, adequando as suas práticas e instrumentos à avaliação externa.

Ressalta-se que o Enade é destinado à avaliação dos estudantes dos cursos de graduação e pressupõe a existência de “padrões de qualidade estabelecidos por especialistas, com o objetivo de expressarem com maior fidedignidade o desempenho dos alunos”². Seu objetivo é explicitado na Portaria do Ministério da Educação N° 2.051/2004, no Art. 23:

A avaliação do desempenho dos estudantes, que integra o sistema de avaliação de cursos e instituições, tem por objetivo **acompanhar o processo de aprendizagem** e o desempenho dos estudantes em relação aos **conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares** do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004. grifos nossos).

Os instrumentos que compuseram o ciclo Enade de 2005 e de 2008 foram: Prova; Questionário de Impressões sobre a prova, Questionário Socioeconômico e Questionário do coordenador do curso.

Nos Relatórios encaminhados às instituições para divulgar os resultados do Enade de 2005 e de 2008, constam informações referentes ao extrato dos resultados do desempenho dos alunos na prova de Pedagogia, do Questionário de Impressões sobre a prova e do Questionário Socioeconômico (QSE).

Os instrumentos aplicados no Enade 2011 foram os mesmos dos dois ciclos anteriores, entretanto, houve uma mudança na nomenclatura de alguns desses instrumentos: o instrumento anteriormente denominado Questionário de Impressões

² Informações disponíveis em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-SINAES-componentes>>. Acesso em: 28 abr. 2012.

sobre a prova foi chamado de Percepção da Prova; e o QSE foi denominado de Questionário do Estudante.

O Relatório de Curso apresenta o Conceito do Curso variando de 1 a 5, sendo 5 o maior conceito. O conceito do curso nas edições Enade 2005 e 2008 foi calculado estatisticamente com base no afastamento padronizado a partir de três variáveis com pesos distintos, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes no componente específico (60%); o desempenho dos estudantes ingressantes no componente específico (15%); o desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes na formação geral (25%). Dessa forma, o componente específico contribui com um peso maior na nota final (75%), enquanto a parcela referente à formação geral contribui com 25%.

No Enade 2011, o conceito do curso foi calculado estatisticamente com base no afastamento padronizado a partir de duas variáveis com pesos distintos, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes no componente específico (75%) e o desempenho dos estudantes concluintes na formação geral (25%), uma vez que os estudantes ingressantes não foram convocados para a prova.

Os relatórios apresentam o Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) calculado estatisticamente a partir de informações comparativas entre o desempenho de estudantes ingressantes e concluintes.

A nota utilizada para o cálculo do IDD é a média geral do curso. Se ao curso for atribuído um IDD positivo, significa que o desempenho médio dos concluintes desse curso está acima do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similar (cf. Nota técnica Mec nº 029 de 15 de outubro de 2012).

Valores negativos de IDD indicam que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com estudantes de mesmo perfil de desempenho dos ingressantes. Dependendo do perfil dos estudantes, esse indicador poderá ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele.

Um valor negativo de IDD não significa que os concluintes tenham tido desempenho médio inferior aos ingressantes, mas que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do desempenho médio esperado, se tomar como base o perfil dos ingressantes.

Os Relatórios de Curso 2005 e 2008 consideram o peso amostral dos estudantes convocados e presentes no exame e afirmam que isso torna possível estender

os resultados apresentados para o total de estudantes da instituição. No ciclo Enade 2011 o exame foi censitário.

No que diz respeito às provas do Enade, nos ciclos avaliativos de 2005 e 2008 estas foram elaboradas e aplicadas por um consórcio de instituições selecionadas pelo Inep. A partir de 2009, a responsabilidade pela elaboração e composição dos instrumentos de avaliação do Enade passou a ser exclusivamente do Inep, que constituiu o sistema de elaboração e revisão de itens, integrado ao Banco Nacional de Itens (BNI). O BNI conta com a participação da comunidade acadêmica que, por meio de chamada pública, é convidada a elaborar e revisar itens para a composição da prova.

A prova é composta por 40 questões divididas em duas partes:

- Formação geral: 10 questões (2 discursivas e 8 múltipla escolha) - peso 25%
- Formação específica da área (Pedagogia): 30 questões (3 discursivas e 27 múltipla escolha) – peso 75%³.

As questões são elaboradas primando pela ênfase em situações-problema contextualizadas, simulações, estudos de caso, interpretações de texto, imagens, gráficos e tabelas, sendo que as questões relativas a formação geral são de caráter transdisciplinar.

Caso o estudante convocado para a prova não compareça no dia de aplicação, fica impedido de receber seu diploma, pois o Enade é caracterizado como componente curricular obrigatório.

Nesse artigo faremos a análise dos resultados dos instrumentos Prova aplicados nos ciclos Enade 2005, 2008 e 2011 encaminhados a um curso de Pedagogia de uma instituição privada do Distrito Federal.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma análise documental, buscando-se informações e dados quantitativos que proporcionassem examinar o desempenho dos estudantes do Curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior do Distrito Federal, nos ciclos avaliativos do Enade realizados nos anos de 2005, 2008 e 2011. A opção pela análise documental foi apoiada em Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), que indicam que

³ Informações disponíveis no site do Inep.

A etapa de análise dos documentos propõe-se a produzir ou reelaborar conhecimentos e criar novas formas de compreender os fenômenos. [...] O investigador deve interpretá-los, sintetizar as informações, determinar tendências e na medida do possível fazer a inferência (p.10).

Ressalta-se que esse trabalho apresenta dados de uma pesquisa mais ampla, desenvolvida em um programa de doutoramento em educação, cujo objetivo foi analisar as implicações do Enade na organização do trabalho pedagógico e nas práticas avaliativas de um curso de Pedagogia.

No contexto da pesquisa de doutoramento, foi solicitada à IES a autorização para entrevistar gestores, professores e estudantes do curso de pedagogia, bem como foi solicitado o acesso a documentos relativos à participação do Curso no Enade. Desse modo, os dados aqui apresentados foram disponibilizados pela IES a partir dos relatórios que a mesma recebeu do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que é o órgão do Ministério da Educação responsável pela avaliação tanto da educação básica quanto da educação superior no país. Todos os envolvidos assinaram um termo de participação livre e esclarecido, declarando anuência em relação aos objetivos da pesquisa e ciência das consequências de sua participação na investigação.

A instituição disponibilizou três documentos intitulados “Relatórios de Curso Enade”, referentes ao curso de Pedagogia, relativos aos ciclos avaliativos de 2005, 2008 e 2011.

Os Relatórios de Curso com os resultados do Enade de 2005, 2008 e 2011 foram encaminhados à Instituição pesquisada pelo Inep. O setor responsável por receber essas informações na instituição participante da pesquisa foi a Unidade de Apoio Didático Educacional da instituição, que repassa as informações à direção do curso para que essas sejam discutidas no âmbito das instâncias responsáveis pelo curso, especialmente para o Núcleo Docente Estruturante e para o colegiado de curso.

Resultados

Os resultados serão apresentados por ciclo avaliativo, iniciando por 2005, em seguida os resultados de 2008 e, por fim, os resultados de 2011.

Prova 2005

Em 2005, no Curso de Pedagogia da IES investigada, 127 estudantes, sendo 33 ingressantes, cursando o final do primeiro ano e 94 concluintes cursando o último

ano, responderam à prova. Esses estudantes foram selecionados por amostragem e correspondem a 51%⁴ do total de estudantes ingressantes/ concluintes do curso. O exame foi aplicado no dia 6 de novembro de 2005, com duração total de quatro horas.

O conceito do curso no Enade 2005 foi 3, com nota variando de 2 a 2,9 e o IDD obtido pelo curso foi de -0,52, indicando que o desempenho dos estudantes concluintes ficou abaixo do esperado em comparação ao perfil dos estudantes ingressantes. Como já informado, isso não significa que o desempenho dos ingressantes foi melhor que o dos concluintes no exame, mas que a média dos ingressantes em relação aos demais ingressantes do curso de Pedagogia foi melhor que a média dos concluintes em relação aos demais concluintes do curso. Isso porque os dados relativos ao desempenho dos estudantes são apresentados comparativamente, isto é, mostrando os dados da instituição pesquisada e comparando-os com os dados da média das demais instituições do Brasil.

A nota média dos estudantes ingressantes e concluintes nas questões de Formação Geral e nas questões de Componente Específico é apresentada separadamente e depois é apresentado o desempenho geral desses estudantes na prova. Os resultados são:

- a) Formação Geral: a nota média dos concluintes foi menor na instituição (49,0) que no Brasil (49,9). A nota média dos alunos ingressantes da IES (46,0) também foi menor que a média no Brasil (48,4).
- b) Componente Específico: a nota média dos concluintes foi menor na instituição (42,8) que no Brasil (45,2). A nota média dos alunos ingressantes na instituição (40,6) foi superior à média no Brasil (37,5).
- c) Desempenho geral: a nota média dos concluintes foi menor na instituição (44,4) que no Brasil (46,4). A nota média dos ingressantes na instituição (41,9) foi maior que a média no Brasil (40,2).

Observa-se que, em todos os resultados (formação geral, componente específico e desempenho geral), os estudantes concluintes da IES tiveram um desempenho abaixo da média nacional. No caso dos estudantes ingressantes, o desempenho no componente específico e geral foi acima da média em relação aos demais estudantes do curso no Brasil.

⁴ Segundo dados do Inep/2005, contidos no Quadro - Desempenho dos alunos em formação geral e componente específico da prova do ENADE/2005.

De maneira geral, em função do tempo gasto para a realização da prova infere-se que os estudantes concluintes se empenharam em sua resolução, pois enquanto 47,2% dos ingressantes afirmaram que gastaram de uma a duas horas para responder à prova, 42,8% dos concluintes gastaram de duas a três horas. Destaca-se, ainda, que essa foi a primeira vez que o curso participou do processo de avaliação de desempenho do estudante.

Prova 2008

Em 2008, no Curso de Pedagogia analisado, 77 estudantes, sendo 32 ingressantes, cursando o final do primeiro semestre e 45 concluintes, cursando o último ano do curso, responderam à prova. Esses estudantes foram selecionados por amostragem e correspondem a 76%⁵ do total de estudantes ingressantes/ concluintes do curso. O exame foi aplicado no dia 9 de novembro de 2008, com duração total de quatro horas.

O conceito do curso no Enade 2008 foi 3, com nota variando de 2 a 2,9 e o IDD obtido pelo curso foi 3, uma vez que nessa edição o valor do IDD foi transformado em valor contínuo de 0 a 5, distribuído em faixas, semelhante ao Conceito Enade.

Os dados em relação ao desempenho dos estudantes são apresentados comparativamente, isto é, mostrando os dados da instituição pesquisada e comparando-os com os dados da média das demais instituições do Brasil. A nota média dos estudantes ingressantes e concluintes nas questões de Formação Geral e Componente Específico é apresentada em separado e, posteriormente, apresentado o desempenho geral dos estudantes na prova. Os resultados são:

- a) Formação Geral: a nota média dos concluintes foi menor na instituição (46,1) que no Brasil (48,2). A nota média dos alunos ingressantes na instituição (46,6) foi maior que a nota média dos demais estudantes desse curso no Brasil (45,5).
- b) Componente Específico: a nota média dos concluintes foi maior na instituição (51,1) que no Brasil (49,1). A nota média dos alunos ingressantes foi maior na instituição (43,6) do que no Brasil (40,3).
- c) Desempenho geral: a nota média dos concluintes foi maior na instituição (49,9) que no Brasil (48,9). A nota média dos ingressantes foi maior na instituição (44,4) do que no Brasil (41,6).

⁵ Segundo dados do Relatório de curso Inep/2008.

O desempenho médio dos estudantes concluintes da IES em relação ao componente específico e ao desempenho geral no exame foi maior que a média dos demais estudantes do Brasil, ficando com média inferior apenas no componente formação geral. Observa-se um melhor desempenho dos estudantes concluintes no Enade 2008 do que no Enade 2005.

Os estudantes ingressantes tiveram nota média acima das médias dos demais estudantes do curso no Brasil, o que também representa um melhor desempenho em relação ao Enade anterior.

Considerando que os estudantes concluintes no Enade 2008 são os mesmos estudantes ingressantes do Enade 2005, houve a manutenção do desempenho desses no exame. Possivelmente, a manutenção do desempenho decorre dos estímulos dados pela IES aos estudantes ingressantes para que esses pudessem manter o mesmo padrão de nota do Enade 2005.

Gatti (2000) afirma que as “avaliações são processos que devem gerar estímulo, servir de alavanca, servir à mudança e à transformação e não serem utilizados para rebaixamento de autoestima, seletividade, punição, diminuição de valia” (p.95). A elevação no desempenho dos estudantes pode ser decorrente das ações realizadas pela IES para melhorar a qualidade do curso, o que representou um estímulo aos estudantes, pois, apesar do CPC permanecer o mesmo do ciclo anterior, há a percepção de um melhor desempenho nesse ciclo avaliativo.

Prova 2011

Em 2011, em função da metodologia adotada na aplicação do exame, participaram apenas os estudantes concluintes, totalizando, nessa IES, 46⁶ estudantes do último ano do curso. O exame foi aplicado no dia 6 de novembro de 2011, com duração total de quatro horas.

O conceito do curso no Enade 2011 foi 4, com nota variando de 2,95 a 3,94. Como não houve a participação dos ingressantes, o IDD não foi calculado. Observa-se uma elevação do conceito Enade do curso em relação aos demais ciclos avaliativos.

Os dados em relação ao desempenho dos estudantes foram apresentados comparativamente entre a instituição pesquisada e as demais instituições do Brasil. A nota média dos estudantes concluintes nas questões de Formação Geral e Componente

⁶ Segundo dados do Relatório de Curso – Inep/2011, o tamanho da população é de 61 estudantes.

Específico é apresentada separadamente e, depois, foi apresentado o desempenho geral os estudantes na prova. Os resultados são:

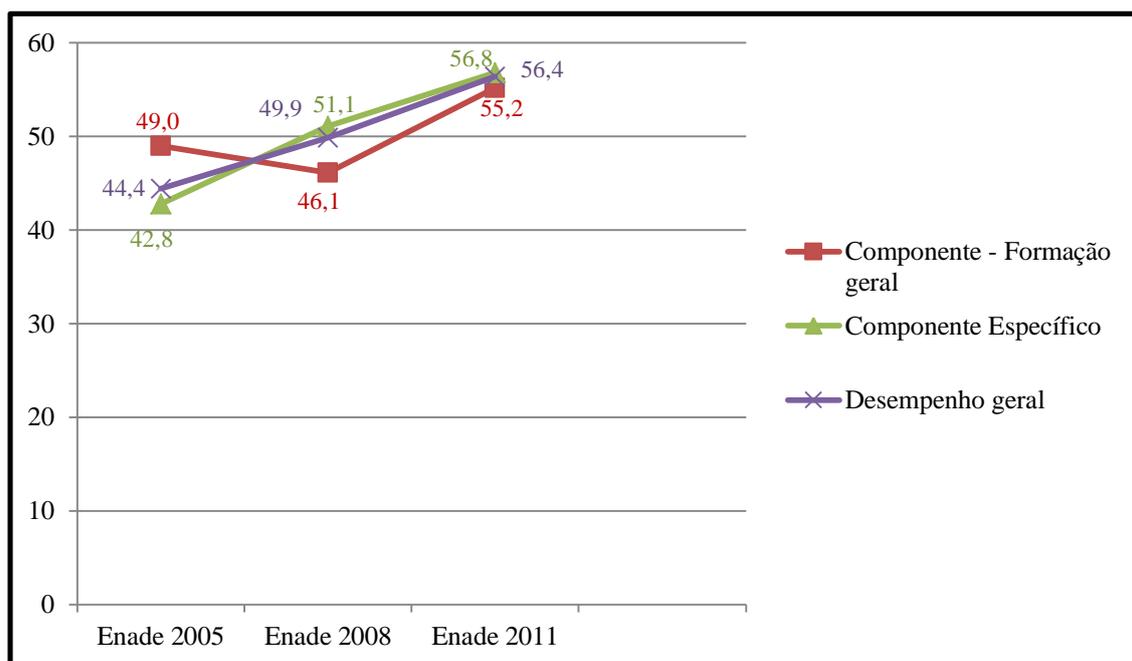
- a) Formação Geral: a nota média dos estudantes foi maior na instituição (55,2) que no Brasil (48,4).
- b) Componente Específico: a nota média dos estudantes foi maior na instituição (56,8) que no Brasil (47,5).
- c) Desempenho geral: a nota média dos estudantes foi maior na instituição (56,4) que no Brasil (47,7).

O desempenho médio dos estudantes concluintes da IES em relação a todos os componentes do exame foi maior que a média dos demais estudantes do Brasil o que representa o melhor desempenho dos estudantes no Enade 2011 que nos ciclos Enade anteriores. Observa-se que parte dos estudantes que respondeu a esse exame já havia participado da edição Enade em 2008 como ingressantes.

Discussão

Por meio dos dados apresentados, compôs-se um gráfico para melhor visualizar as informações e poder realizar algumas inferências. No Gráfico 1, é possível observar as médias dos estudantes concluintes em cada edição do Enade. Os estudantes ingressantes não foram incluídos por não terem participado do Enade 2011.

Gráfico 1 – Desempenho dos estudantes concluintes (em notas médias) do curso de Pedagogia no Enade 2005, 2008 e 2011.



Fonte: (GONTIJO, 2014. p.166).

Não é possível fazer uma comparação entre o desempenho dos estudantes nos ciclos Enade 2005, 2008 e 2011 em função da metodologia aplicada ao exame (Distribuição de Gauss). Entretanto, desempenho dos estudantes do curso analisado demonstrou ascendência em relação ao Conceito Enade. Percebe-se que os estudantes do curso de Pedagogia da IES participante da pesquisa demonstraram um melhor preparo em relação ao exame e um possível engajamento na avaliação em função do desempenho. Essa melhoria no desempenho dos estudantes é percebida mesmo quando o conceito permaneceu o mesmo, já que as notas médias dos estudantes se elevaram no componente específico e no desempenho geral.

Contudo, este fato, por si só, não garante que os estudantes estejam preparados para o exercício das atividades relativas ao magistério, uma vez que o Enade mede conhecimentos teóricos, não considerando a dimensão prática da docência.

Destaca-se que o melhor desempenho dos estudantes pode estar relacionado a ações promovidas pelo curso no decorrer dos ciclos Enade, tais como estímulo aos estudantes para participar do Enade e o desenvolvimento de atividades preparatórias para responder ao exame, como palestras, oficinas, simulados e, até mesmo, provas incluindo questões de exames já aplicados.

Infere-se que a inserção de questões do Enade nas avaliações de curso de formação docente pode influenciar a percepção dos futuros professores acerca dos exames externos de desempenho dos estudantes a ponto destes, em seu exercício profissional, incorporarem questões de exames da educação básica em seu trabalho pedagógico. Considera-se que essas avaliações são de natureza distinta, bem como seus instrumentos, não sendo adequada sua utilização para avaliar as aprendizagens dos estudantes em sala de aula.

Considerações Finais

Entende-se que centrar a avaliação dos cursos de graduação nos estudantes seja “[...] um grande equívoco em termos de aplicabilidade do Sinaes na sua proposta conceitual a partir do uso de um único pilar do Sistema como o definidor de qualidade da educação superior oferecida pelas IES” (POLIDORI, 2009, p. 447).

Villas Boas (2000) destaca que a prática avaliativa nos cursos de formação de professores, como é o caso do curso de Pedagogia, apresenta um fator a mais em relação a sua complexidade, que é o da reprodução de um modelo por parte daquele que está sendo formado. “É conhecida à tendência de reprodução da ação docente, isto é, de

professores adotarem a dinâmica de trabalho de seus ex-professores, incluindo a avaliação” (p.142). Assim, uma prática avaliativa equivocada no processo de formação docente (e que se destaca na educação superior) pode ter consequências na educação básica, refletidas em posturas avaliativas inadequadas por parte dos professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2051. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: MEC, 2004.

GATTI, B. A. Avaliação institucional e acompanhamento de Instituições de Ensino Superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 21, p. 93-108, 2000.

GONTIJO, S. B. F. **Implicações do Enade para o trabalho pedagógico e as práticas avaliativas em um curso de Pedagogia**. 2014. 302f. Tese de doutorado. Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília.

POLIDORI, M. M. Políticas de avaliação da educação superior brasileira: Provão, SINAES, IDD, CPC, IGC e outros índices. **Avaliação** (Campinas), Sorocaba, v. 14, n. 2, jul. 2009.

RISTOFF, D.; GIOLO, J. O Sinaes como Sistema. **RBPG**, Brasília, v. 3, n. 6, p. 193-213, dez. 2006.

SÁ-SILVA, J.R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. São Leopoldo – RS, Ano 1, n. 1, p. 1-15, jul. 2009.

VILLAS BOAS, B. M. F. Avaliação no trabalho pedagógico universitário. In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. (Org.). **O Que há de novo na educação superior**: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papirus, 2000. p. 133-158.